# A orientação e escolha da formação profissional universitária do contexto Amazônico: Revisão

Maria Angélica Dias Moya[[1]](#footnote-1)

Fabiane Maia Garcia[[2]](#footnote-2)

O presente estudo corresponde aos resultados preliminares de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE/UFAM. Na fase atual o foco está na fundamentação teórica da temática proposta, com a organização de categorias e a consolidação do projeto de pesquisa já apresentado ao Conselho de Ética. Assim, o presente trabalho discute a Orientação Profissional no Brasil como uma tarefa desafiadora, que se torna complexa mediante a realidade territorial do Estado do Amazona, considerando os aspectos de acesso e estruturais das escolas públicas do Ensino Médio, além do reduzido número de pesquisas que retratem peculiaridades e abordagens que a temática tem assumido no âmbito nacional nas últimas décadas. Assim, este ensaio foi realizado a partir de uma retomada dos principais pontos da pesquisa, que se conjugam com dados preliminares da análise de conteúdo realizada a partir dos títulos e resumos da produção teórica nacional e local, disponíveis nas plataformas *onlines* (TEDE/UFAM e Banco de Teses – CAPES), sobre os conceitos norteadores lincados em três categorias: a vocação, orientação profissional e formação profissional.

*Palavras - chave:* Orientação profissional, formação profissional, educação.

RESUMEN

El presente estudio corresponde a los resultados preliminares de una investigación en curso en el Programa de Postgrado en Educación - PPGE / UFAM. En la fase actual el foco está en la fundamentación teórica de la temática propuesta, con la organización de categorías y la consolidación del proyecto de investigación ya presentado al Consejo de Ética. Así, el presente trabajo discute la Orientación Profesional en Brasil como una tarea desafiante, que se vuelve compleja mediante la realidad territorial del Estado del Amazonas, considerando los aspectos de acceso y estructurales de las escuelas públicas de la Enseñanza Media, además del reducido número de investigaciones que retratan peculiaridades y enfoques que la temática ha asumido en el ámbito nacional en las últimas décadas. Así, este ensayo se realizó a partir de una reanudación de los principales puntos de la investigación, que se conjugan con datos preliminares del análisis de contenido realizada a partir de los títulos y resúmenes de la producción teórica nacional y local, disponibles en las plataformas *onlines* (TEDE / UFAM y Banco de Tesis - CAPES), sobre los conceptos orientadores enlazados en tres categorías: la vocación, orientación profesional y formación profesional.

Palabras clave: Orientación profesional, formación profesional, educación.

# INTRODUÇÃO

O presente trabalho corresponde a um recorte preliminar da pesquisa de mestrado em educação da Universidade Federal do Amazonas. A construção deste ensaio está ancorada em quatro partes. A Primeira explanando os aspectos introdutórios envolvendo questões como a problemática, realidade pesquisada, objetivos geral e específicos e o porquê do interesse no tema. A segunda tem como foco as principais referências teóricas e os conceitos explorados no estudo. A terceira parte se refere a descrição da abordagem da pesquisa, e os procedimentos metodológicos previstos, trazendo uma visão de como será realizado este estudo, envolvendo aspectos como: os sujeitos, instrumentos e técnicas de pesquisa a serem utilizados, local de pesquisa, além do detalhamento da proposta de análise e interpretação de dados. Por fim, o trabalho apresenta uma análise preliminar realizada a partir dos títulos e resumos da produção teórica nacional e local, disponíveis em plataforma *online* (TEDE/UFAM e Banco de Teses – CAPES), sobre os conceitos norteadores vinculados a três categorias: a vocação, orientação profissional e formação profissional

A pesquisa representa uma construção a partir de uma proposição inicial, para ingresso no mestrado em educação – 2017, que se vinculava a questão da orientação vocacional e ao processo de escolha de uma profissão. O processo de orientação, tomada de informações complementares e o acesso ao estado da arte sobre a temática escolhida evocou duas percepções: de um lado, a vocação, relacionada com a inclinação, tendência ou dom de cada indivíduo (Super, 1972), de outro, a profissão vinculativa aos aspectos como ocupação, tarefas, habilidades, entre outros. Desta forma, a escolha profissional, como previsto inicialmente pela pesquisa, centrava a análise em fatores subjetivos, pessoais e familiares. Na composição atual há um deslocamento para o processo de como o estudante conduz suas escolhas e a orientação no interior da escola para o acesso a uma formação universitária, no que se destaca a exigência da sociedade moderna para o exercício de uma profissão.

Como visto, o problema abrange algumas questões fundamentais no entendimento do processo de escolha pelo estudante de Ensino Médio para sua futura formação profissional na universidade. Dentre elas, a pesquisa destaca: quais as ações e iniciativas públicas voltadas para a orientação e escolha da formação profissional pelos estudantes de Ensino Médio no Amazonas? Como o processo ocorre no ambiente escolar e de que forma os estudantes estão vivenciando a escolha da formação universitária, quando associada às demandas pessoais, familiares e de atuação profissional no mercado de trabalho tipicamente amazônico? Neste sentido, foca-se neste estudo como objetivo geral a analise dos processos educacionais voltados para a orientação no ambiente escolar do Ensino Médio da rede pública estadual e como objetivos secundários: discutir as concepções teóricas da orientação profissional quando associada a escolha de uma formação universitária; caracterizar os processos e ações existentes na rede pública estadual de ensino que orientam a escolha da área ou curso superior voltado para formação profissional dos estudantes; entender como se processam as escolhas de áreas, universidades e cursos superiores para a formação profissional dos estudantes ao final do Ensino Médio e por fim evidenciar as relações do processo de escolha da formação profissional com demandas e necessidade do contexto amazônico.

O interesse pelo tema, a base das informações e os conhecimentos inicialmente evocados ocorrem a partir da experiência profissional na orientação vocacional e profissional, com estudantes cursando geralmente o Ensino Médio, em que ocorrem mediações necessárias como parte do processo de escolha de uma formação profissional universitária. Desse modo, a atuação profissional possibilita algumas respostas, conjecturas e alguns questionamentos que envolvem as políticas públicas educacionais vigentes nas escolas estaduais, quando associadas, de algum modo, ao processo de escolha do percurso formativo na universidade pelos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio.

Durante a vivência profissional emergiram questionamentos em relação a como tem se dado o processo de escolha da formação profissional universitária, dos estudantes da rede pública de ensino. Jovens que cada vez mais cedo precisam tomar essa decisão, sem muitas vezes, ter conhecimento sobre o que implica o processo de escolha de um curso de formação profissional. É também resultado do exercício profissional a percepção de que nesta última década os estudantes do Ensino Médio, estão preparados tecnicamente para realizar vestibulares e processos de seleção, mas, com evidentes dificuldades sócio-emocionais e pouca informação sobre o mercado de trabalho, emprego e profissão, elementos tidos como cruciais nesta escolha. O cenário descrito aponta para uma realidade contraditória, pois estudantes preparados, para aprovação nos cursos objetivados, demonstram certa desconexão entre o seu potencial, perspectiva familiar, exigências do mercado e projeto pessoal de vida. É nesse contexto que surge os questionamentos que desdobram o problema que norteia a pesquisa. Assim, cabe reafirmar a necessidade de investigar como está se dando o processo de orientação dos estudantes quando o assunto é a escolha de uma formação profissional em uma universidade? Quais informações são consideradas, a exemplo do mercado de trabalho e do contexto regional onde estão inseridos, para a definição do seu percurso formativo na Universidade? E por fim, quais as relações e implicações que o estudante de Ensino Médio estabelece entre a escolha de uma formação profissional e seu projeto de vida?

A resposta aos questionamentos supõe uma visão crítica do estado-da-arte sobre a temática da orientação quando associada a escolha de um curso universitário para a formação profissional no Brasil. A pesquisa não pretende discutir a mudança na oferta do Ensino Médio ([lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.415-2017?OpenDocument)**)**, pois se debruça sobre a realidade vivida e experimentada nas escolas com ciclos completos (três anos) de oferta do Ensino Médio. Mesmo assim, cabe salientar que de acordo com os que defendem a reforma, o Ensino Médio terá uma parte comum e obrigatória a todas as escolas (Base Nacional Comum Curricular) e outra parte flexível. Com isso, o Ensino Médio, supostamente, aproximará a escola da realidade dos estudantes à luz das novas demandas profissionais do mercado de trabalho. E, sobretudo, permitirá que cada um siga o caminho de suas vocações e sonhos, seja para seguir os estudos no nível superior, seja para entrar no mundo do trabalho. Contudo, estas e outras questões devem ser analisadas de forma crítica e abrangente, pois está mudança pode tornar precoce e complexa a escolha de um percurso profissional formativo no ambiente escolar. Assim, fica cada vez mais evidente a necessidade e emergência em se discutir como o processo de escolha de formação profissional se processa no ambiente educacional.

O contexto amazônico se apresenta a partir de uma realidade complexa com múltiplos fatores que envolvem os aspectos logísticos, estruturais e educacional das escolas da rede pública de Ensino Médio. Outro aspecto a ser considerado é a precariedade das informações sistematizadas sobre o tema da orientação relacionada à escolha da formação profissional na região amazônica, ou seja, dados que evidenciem como os estudantes estão sendo orientados para a escolha e de que forma escolhem sua futura formação.

# Vocação, orientação profissional e formação profissional: uma revisão teórica

As questões descritas podem ser melhor compreendidas a partir da discussão dos conceitos delineadores desta temática, dos quais houve a opção por três categorias básicas. Assim, a vocação, orientação profissional e formação profissional compõem a análise proposta.

A vocação, como primeira categoria escolhida, é entendida a partir de concepções tradicionalmente estabelecidas que lhe classificam como um chamamento, destinação, habilidade ou até mesmo dom. A segunda categoria composta naquilo que socialmente se reconhece como orientação Profissional, é vista como um termo que abrange aspectos essenciais no processo de escolha de uma formação profissional. Super (1972), refere-se ao termo como o ato de construir a partir do autoconhecimento, uma decisão mais assertiva, quando se trata da escolha de uma profissão. Melo, Pacheco e Penna (2004), em seu artigo “A Orientação Profissional no Contexto da Educação e Trabalho” vem construindo discussões sobre o assunto da orientação vocacional, educação e o trabalho de uma forma ampla, trazendo uma visão realista sobre o tema. Por fim, a terceira categoria cunhada como formação profissional, é percebida como um conjunto de preparação técnica para desempenhar uma determinada atividade. Ana Maria Mendes (2014) em sua dissertação aborda o conceito de formação profissional como aquela que:

“... possibilita o exercício de um debate teórico-, metodológico, ideológico e ético-político, necessário para que no futuro, se exerça uma prática de qualidade, comprometida com as demandas sociais e profissionais. Especificamente no Serviço Social, a formação, encontra-se vinculada às relações sociais, sendo imprescindível, um amplo conhecimento crítico, das condições históricas, econômicas, políticas, culturais e sociais da sociedade de classe (Mendes, 2014, pag. 19)”

Neste sentido, Nicolau (2004) citado por Ana Mendes (2014) aponta que “o saber transmitido numa formação profissional integra conhecimentos, valores, modelos, símbolos, etc., acumulados naquele próprio fazer e no viver de formadores e formandos”. Desta forma, pensa-se a formação profissional como o espaço para a construção do saber técnico, de determinada profissão ou ocupação.

# Correlação entre políticas públicas voltadas para Orientação Profissional no percurso da escolha da formação profissional e os conceitos de desigualdade e exclusão propostos por Boaventura (1999)

Neste percurso de levantamento e identificação da produção correlata á temática proposta no estudo nos deparamos com dois conceitos que inicialmente parecem fora de contexto, entretanto quando relacionados com a questão das políticas públicas nos permite uma relação coerente. Um dos objetivos da pesquisa é identificar as ações e políticas públicas do contexto educacional voltadas para orientação profissional visando a escolha de uma formação profissional universitária. Neste sentido, surge a discussão que compõe o questionamento quanto a disponibilidade da orientação profissional para o estudante da escola pública, que geralmente não tem possibilidades financeiras para custear o processo em espaços privados. Neste sentido, a questão suscita conceitos propostos por Boaventura como pontos de reflexão. No primeiro momento, o conceito de desigualdade o qual o autor constitui como um fenómeno socioeconômico, e em um segundo momento o conceito de exclusão, considerados pelo autor como fenômeno histórico e cultural. A partir deste contexto, quando o assunto é política pública na educação voltada para orientação na escolha da formação profissional na universidade é um ponto de ampla discussão, pois sobressaem iniciativas, que nem sempre são planejadas a partir das demandas dos sujeitos prioritários, ou seja os estudantes.

Nesta perspectiva, a abordagem de Candau (2012) no seu trabalho sobre direito à educação, diversidade e educação, expõe uma discussão sobre a articulação dos direitos humanos e a educação na prática. Buscando promover uma educação que fortaleça a democracia e a igualdade de oportunidades. A autora discute também a concepção da educação como um direito de todo cidadão. Desta forma, quando se faz a correlação com a temática do estudo de pesquisa orientação para a escolha profissional se evidencia a necessidade de que o processo seja disponível a todos para que as a escolha da formação profissional na universidade seja mais assertiva.

**Abordagem metodológica**

A discussão proposta é parte do interesse acadêmico, social e político do estudo que investigará políticas e ações, centradas na orientação profissional dentro do ambiente escolar para a escolha de uma formação profissional na universidade. Além disso, pretende-se focalizar as interfaces com outras áreas e, ao mesmo tempo, identificar espaços nos quais a presença do orientador se faz necessária e de que forma as políticas públicas educacionais podem ser revistas visando um melhor suporte para estes estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, estudantes estes, que constituem a futura força de trabalho para o desenvolvimento do estado do Amazonas.

O estudo será realizado pensando a abordagem metodológica a partir de três grandes momentos: O primeiro centra o esforço na revisão da produção teórica, internacional, nacional e local, voltada para às questões da profissionalidade, da educação na escola e na universidade. O segundo se ampara na busca por documentos e dados oficiais que auxiliem a compreensão do problema e da temática no contexto das políticas públicas. Por fim, um terceiro momento centrado na escola, construído a partir das percepções dos educadores, estudantes e familiares, sobre a escolha dos finalistas do Ensino Médio para seus percursos formativos na universidade, tendo em vista as demandas de mercado no contexto Amazônico.

Cada momento, anteriormente descrito, corresponde ao desdobramento dos objetivos da pesquisa, de modo a proporcionar o alcance do que globalmente o estudo propõe. O primeiro, centra o esforço na revisão da produção teórica, internacional, nacional e local, voltada para às questões da profissionalidade, da educação na escola e na universidade. Assim, o primeiro objetivo envolve concepções teóricas do processo de orientação para a escolha de uma formação profissional a partir do pendor crítico, no que Giroux (1986) propõe como uma pedagogia radical que se vincule consistentemente á prática educacional. Ou seja, na qual se promova a liberdade e a transformação a partir do ambiente crítico e dialético, evitando enquadramentos que possam tornar ou fortalecer o processo educativo numa relação de dominação. Desse modo, a construção tem como base análises, dados e leituras de um conjunto de autores que evidenciem as contradições sobre aspectos como: as políticas públicas pensadas e executadas, a autorealização do estudante, os interesses da família e o mercado de trabalho.

O segundo objetivo busca a caracterização dos processos e ações existentes na rede pública estadual de ensino que orientam a escolha da futura formação profissional dos estudantes. A demanda será estruturada a partir da busca de informações disponibilizadas pelos sites de acesso a informação do estado, neste caso a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), tendo em vista o nível de competência e responsabilidade em relação a oferta do Ensino Médio. A partir dos dados fornecidos, nestes canais de informação, será possível a escolha da escola. Considerando quatro critérios essenciais de elegibilidade, sendo estes: existência de um projeto pedagógico definido, escola atuante exclusivamente com Ensino Médio, escolas com políticas ou ações associadas com a universidade e por fim, a escola com a maior quantidade de ingressos (PSC e ENEM) na Universidade Federal do Amazonas - UFAM. No momento atual a UFAM já disponibilizou a partir da consulta pública nº 23480017825201760 que a Escola Estadual Senador João Bosco é a que possui maior número de acesso aos cursos da referida universidade, também já se confirmou que a escola possui projeto pedagógico consolidado e formalmente constituído e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas -CEE. A partir da definição da escola, será realizado o processo de abertura de campo, com início previsto para o mês de outubro de 2017. Iniciando os contatos formais para adesão de membros da gestão escolar e demais sujeitos partícipes do estudo, nomeadamente o professor, os estudantes e seus respectivos responsáveis.

O terceiro objetivo, que tem como foco o entendimento de como se processam as escolhas das formações profissionais pelos estudantes finalistas Ensino Médio, e o quarto, que está centrado em estabelecer as relações do processo de escolha da formação profissional no contexto amazônico, serão efetivados pela técnica de grupo focal (GP), realizada com os sujeitos partícipes da pesquisa, como membros da gestão escolar, estudantes, professores e responsáveis. Esta técnica é definida por Gaskell (2002), como uma conversação continuada menos estruturada da observação participante, na qual a ênfase é, mais em absorver informações sobre local e a população, crenças, valores, cultura, etc. Desta forma objetivando entender e captar as diferentes percepções envolvidas por cada participante.

O grupo focal (GP) será desenvolvido a partir de um cronograma contendo pelo menos quatro encontros, agendados em um dia da semana com duração média de aproximadamente duas horas. Em cada encontro será abordada uma temática predefinida. Assim, as temáticas propostas são as seguintes: A primeira entendendo e discutindo o papel dos responsáveis, no processo de orientação da escolha da formação profissional dos filhos, explorando as percepções de responsáveis, estudantes e professores. A segunda discutirá a questão da escola, as ações que têm sido planejadas e de fato desenvolvidas como parte de suas atribuições formativas no processo de escolha da formação profissional. A terceira temática, se debruça “o estudante e suas demandas” e finalmente a temática do mercado de trabalho na região amazônica encerrará o processo de realização do GF.

Os encontros contarão com profissionais de instituições educativas, que como convidados, possam trazer informações e conhecimentos básico para iniciar as discussões e apoiar a condução do debate. Profissionais estes como: psicólogos, representantes da SEDUC, entre outros.

A realização do grupo focal (GP) atende alguns preceitos metodológicos considerados fundamentais na área da educação e da pesquisa qualitativa. Assim, a técnica favorece o contexto no qual não se impõe a necessidade de definição de uma amostra, tendo em vista que não estamos centrando o estudo numa visão estatística ou quantitativa. No caso da opção pelo GP fica assegurada a livre adesão dos sujeitos sem a necessidade de especificarmos um limite quantitativo. Contudo, o processo de abertura de campo será cuidadoso no sentido de assegurar a representatividade de pelo menos um sujeito de cada segmento, sem os quais a realização da atividade fica inviabilizada. Assim, o GP será formado pelos sujeitos que desejem participar de uma discussão, que tem como foco diversas possibilidades da fundamentação do profissional e a troca de experiência. A prática do GP se desdobra como um elemento relevante para pesquisa, mas também para a organização escolar, e já neste momento o estudo se reverte como uma oportunidade e um contributo para a reflexão do processo de orientação para escolha da formação profissional em uma universidade.

Quanto ao tipo de pesquisa é possível caracterizar pelos objetivos, opções teóricas e caminhos metodológicos traçados, que o estudo se apresenta como uma pesquisa qualitativa. Para Minayo (2001), essa escolha trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que implica em um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. A autora também cita algumas características da pesquisa qualitativa como: objetivo e fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis e o envolvimento emocional do autor. Neste sentido, tanto o levantamento da produção teórica internacional, nacional e estadual sobre a temática em questão, quanto os documentos, normativos e dados sobre políticas públicas ou ações educacionais voltadas para a orientação da formação profissional serão interpretados pelos aspectos marcantes e característicos aos estudos qualitativos.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa documental ocorre a partir de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Ou seja, além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições, secretarias, etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc. Já a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material previamente elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

A pesquisa ocorrerá no interior de uma escola da Rede Estadual de Ensino da cidade de Manaus nomeadamente a Escola Estadual João Bosco Ramos de Lina, escolhida a partir dos critérios previamente estabelecidos como o de possuir projeto pedagógico definido, atuar exclusivamente com Ensino Médio, possuir políticas ou ações associadas com a universidade e por fim, ter o maior quantitativo de ingressos (PSC e ENEM) na Universidade Federal do Amazonas. Desse modo, os dados fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC) e pela Universidade Federal do Amazonas já nos indicaram qual a escola que mais se aproximou dos critérios de elegibilidade definidos.

A pesquisa envolve a participação voluntária da equipe de gestão da escola, professores, responsáveis e estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. Estes serão convidados a participar mediante a anuência ao termo de aceite livre e esclarecido, processo recomendado aos estudos com seres humanos como prevê a Resolução a Resolução 510 de 07 de Abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão analisados e gerenciados no sistema de banco de dados *N-Vivo –(qualitative data analysis – QDA)*, sistema em que serão realizados os registros e categorizações referentes à pesquisa. Desse modo, o estudo trata como base de análise as leituras, documentos oficiais, dados públicos, os diários de observação de campo, entre outros. Seguidamente serão elaboradas categorizações que permitam evidenciar a análise dos dados coletados, num movimento que segundo Garcia (2015) se tipifica como categorização mista ou composta, visto que não são previamente estabelecidas, tão pouco negam ou se efetivam exclusivamente no campo cotidiano, no qual se processa o estudo.

Segundo Duarte (2002), na pesquisa qualitativa, encontramos dados muito significativos e amplos, mas, também, muito difíceis de serem analisados, sendo necessário, portanto, uma organização dos dados coletados para sua posterior análise. Esta análise deve ocorrer a partir de muitas leituras do material de que se dispõe, cruzando informações, interpretando respostas, notas e textos, estabelecendo-se categorias teóricas ou “nativas” que ajudam a classificar, com um certo grau de objetividade, o que se depreende da leitura/interpretação daqueles diferentes textos (DUARTE, 2002). Os dados obtidos a partir das técnicas apresentadas serão ordenados e analisados a partir da “Análise Interpretativa”, onde interpretar, segundo Severino: “é tomar uma posição própria a respeito das ideias enunciadas, é superar a estrita mensagem do texto, é ler nas entrelinhas, é forçar o autor a um diálogo, é explorar toda a fecundidade das ideias expostas, é cotejá-las com outras, enfim, é dialogar com o autor” (SEVERINO, p.56, 2002).

Os dados serão analisados a partir da técnica de Análise Interpretativa, buscando relacionar as ideias do autor, no conjunto da cultura daquela área, seja ela social, política, histórica, cultural, pedagógica, etc., com as posições de outros autores que eventualmente o influenciaram ou foram por ele influenciados. Buscaremos uma compreensão do pensamento exposto no texto, considerando que, muitas vezes, as posições não são claramente expressas. Em outros momentos, estabeleceremos uma aproximação e uma associação das ideias expostas no texto com outras semelhantes, mesmo que tenham recebido outra abordagem, fazendo uma comparação com temáticas afins, por meio de vários enfoques e colocações do autor.

Os dados desta pesquisa, sendo favoráveis ou não, serão tornados públicos, no intuito de garantir a publicidade dos resultados do trabalho. Esta pesquisa será realizada seguindo as exigências éticas e legais, com o objetivo de preservar os participantes envolvidos, de acordo com a Resolução 510 de 07 de Abril de 2016 de acordo com o Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as pesquisas com seres humanos, e os cuidados éticos a serem seguidos. Será solicitado aos participantes a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**As relações dos desafios Amazônicos com a pesquisa na área de orientação profissional para a escolha de um curso universitário.**

Neste elemento do ensaio há destaque para o primeiro objetivo do trabalho de pesquisa que aborda a produção teórica nacional e local sobre os conceitos norteadores lincados em três categorias a vocação, orientação profissional e formação profissional. Desse modo, o mapeamento de dados teórico-científicos estão alinhados ou relacionados com o propósito da pesquisa e compreende a orientação profissional a partir de uma análise de como a escolha da profissão se encadeia com os aspectos regionais do mercado de trabalho no levantamento, realizado na plataforma –TED, foram identificadas sete dissertações que de alguma forma abordam conceitos como: formação profissional e família, educação profissional, educação profissional e a questão social, educação profissional e diversidade cultural. Assim, parece evidente que no que se refere a orientação profissional, considerando a realidade amazônica, não há no âmbito acadêmico muitos trabalhos voltados para a temática proposta (orientação profissional relacionadas ao contexto amazônico). Desta forma a pesquisa se configura como um mecanismo para ampliar e explorar a temática na região, fato que confirma a validade do projeto de pesquisa em andamento principalmente no que se refere as categorias propostas: Vocação, orientação profissional e formação profissional. De modo geral as produções locais estão vinculadas a oferta da formação profissional no interior das instituições de ensino superior ou pós-médio como no caso de Leuda Evangelista (2009), que em sua dissertação trabalha “educação profissional e trabalho: visões e transformações na política educacional do centro federal de educação tecnológica de Roraima a partir dos decretos nº 2.208/97 e 5.154/04”, e aborda a questão referente políticas públicas quando o assunto é educação e trabalho.

Neste contexto, é importante explorar como tem sido abordada e vivenciada a questão da vocação com os estudantes do Ensino Médio do contexto amazônico considerando uma realidade peculiar. Dentro do processo de escolha de um curso universitário os estudantes estão analisando as oportunidades regionais, como por exemplo: o Polo Industrial de Manaus (PIM), o turismo de selva, e as demais áreas de desenvolvimento econômico regional. Torna-se necessário saber de que forma este assunto no ambiente escolar está sendo vivenciado. Para este trabalho de pesquisa que está em sua fase inicial é um grande desafio contextualizar estes e outros aspectos envolvidos na temática proposta. Neste sentido, não foram encontradas produções teórico-cientificas abordando esta categoria.

Tendo em vista a pesquisa abrange a questão do papel da família no processo de escolha do estudante de uma formação profissional universitária torna-se significativa a discussão proposta por Naiara Carvalho (2014) em sua dissertação de mestrado sobre “Significados de família no processo de formação profissional em serviço social em duas instituições de ensino superior na cidade de Manaus/Am.” na qual realiza uma correlação sobre o conceito marxista de trabalho e a profissão de serviço social, afirmando que “No campo da formação profissional, almejava-se que de fato houvesse uma consolidação da teoria marxista, está proporcionou ao Serviço Social uma visão mais critica da sociedade e das transformações no mundo do trabalho que geravam desigualdades sociais, foco de atenção e intervenção da profissão”. Desta forma trazendo a inquietação da questão da desigualdade X igualdade, como objetivo de uma profissão. Fator que gera uma reflexão pautada no processo de escolha de uma formação e no fato de firmar um compromisso com sua escolha. Outro aspecto interessante abordado por Carvalho (2014) em coerência com a temática proposta na pesquisa em questão é a função prática da formação universitária. Em sua visão, para alcançar uma prática profissional, independente da profissão, é necessário passar pela formação. No mesmo direcionamento Wanderlei (1993), define que a universidade não deve vincular-se apenas com a formação profissional, esta deve promover uma formação geral, formar o homem de cultura, intelectual, aquele que questiona e interfere na realidade, com responsabilidade individual e coletiva, com dimensão ética. Desta forma, o profissional em formação perpassa os recursos didáticos e alcança pleno desenvolvimento em termos de competência.

Dentre as produções teóricas locais encontradas em coerência com a temática proposta há também o trabalho realizado por Maria Ediene Pinheiro (2014) referente a “Educação profissional e questão social na sociedade contemporânea: um estudo sobre o CETAM**”,** neste trabalho a autora aborda a questão do conceito do trabalho na visão Fordista e sua relação com a realidade manauara. Traçando uma linha norteadora com a necessidade de uma formação que objetive a formação de estudantes para as demandas de mercado local. Porém, é importante entender que esta questão da educação profissional tem seus defensores e críticos. Alguns conceitos abordados no trabalho de Pinheiro (2014), dentre estes empregabilidade, qualificação, competências e habilidade, se tornam complementares á questão da educação profissional, a partir disto, traz uma correlação entre nossa atual educação básica e a questão da formação universitária. No âmbito local a discussão de conceitos como o de trabalho é explorado por Leuda Evangelista (2009) a partir de uma visão Marxista, na qual o trabalho permite ao homem a sua existência humana e o desempenho de suas características humanas. Outros conceitos que tem sido explorado em congruência com a questão da formação profissional e o mercado de trabalho com a temática proposta do presente trabalho são os apontados por Maria Ediene Pinheiro (2014), dentre eles empregabilidade, educação profissional, habilidades. Neste sentido desenvolve uma discussão centrada no surgimento da educação profissionalizante no Amazonas, evidenciando o percurso deste processo. Inicialmente pontua os níveis oficializados pelos decretos 2.208/1997 e no Decreto nº 5.154/2004 nos quais se classifica a educação profissionalizante em três níveis essenciais: básico (formação inicial e continuada – FIC), Técnico – Educação profissional de nível médio) e por fim tecnológico (educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação).

Quando a autora Maria Ediene Pineheiro (2014), se refere à Educação profissional no Amazonas faz referência ao momento do surgimento da Zona Franca de Manaus em 1967, época esta que se-objetivava uma educação globalizada e centrada na preparação de jovens para a demanda das indústrias que neste momento se preparavam para se implantar no estado. Desta forma determinando como se configuraria a educação do Ensino Médio e profissionalizante no Amazonas.

Ainda Maria Ediene Pinheiro (2014) aponta o fato de alguns desencontros em relação às expectativas geradas com a criação da Zona Franca de Manaus e o investimento da educação profissional no estado na qual discute a ideia de que a qualificação garantiria o direito ao trabalho e a uma construção de carreira profissional.

Desta forma percebe-se que as discussões teóricas propostas nas produções científicas locais embora não sejam centradas diretamente com a temática proposta são congruentes e complementares às categorias teóricas propostas.

Estes e outros conceitos apresentados nas diversas produções identificadas serão ampliados como parte da primeira parte da pesquisa em andamento. Configurando a oportunidade de explorar as categorias definidas como marco teórico do projeto de pesquisa. Neste contexto pretende-se realizar um mapeamento teórico cientifico da produção regional em relação às categorias supracitadas. Como base para este levantamento foram utilizadas as plataformas TEDE e CAPES. Inicialmente foram analisados na plataforma TEDE doze dissertações relacionadas com a temática proposta conforme quadro abaixo, em seguida foram identificados na plataforma CAPES oitenta e seis dissertações desenvolvidas no programa pós-graduação em educação (mestrado) com a temática proposta, porém retratando outras regiões do Brasil. Entre estas temáticas encontram-se no segundo quadro comparativo as produções identificadas.

Mapeamento de dissertações encontradas (produção local)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **No** | **Temática** | **No de dissertações encontradas (producação Local)** |
| 1 | Educação Profissional | 7 |
| 2 | Educação profissional e trabalho | 1 |
| 3 | Formação profissional e o aspecto social | 1 |
| 4 | Influência da família na escolha de uma formação profissional | 1 |
| 5 | Reformas em educação profissional | 1 |
| 6 | Educação e qualidade total aspecto mercadológico | 1 |
|  | TOTAL = | 12 |

Mapeamento de dissertações encontradas (produção teórica nacional)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **No** | **Temática** | **No de dissertações encontradas** |
| 1 | Fatores que influenciam na escolha profissional do jovem e a orientação profissional | 1 |
| 2 | Orientação Profissional e escolha de formação profissional | 1 |
| 3 | Formação profissional e Trabalho | 1 |
| 4 | Orientação profissional no contexto educacional | 1 |
| 5 | Educação e Trabalho | 1 |
| 6 | Orientação profissional no Ensino Médio | 2 |
| 7 | Políticas públicas e orientação profissional | 1 |
|  | TOTAL = | 8 |

O mapeamento da produção teórico cientifica se configura como um breve prospecto do que será o ponto inicial da construção do primeiro capítulo da pesquisa. Entende-se que existe uma jordana em contínua construção de conhecimentos dentro das categorias: Vocação, orientação profissional e formação profissional no âmbito nacional e local, assim como no tocante a relação das categorias elegidas a partir do campo semântico com a realidade do contexto amazônico.

# Considerações finais

O ensaio teórico mostrou-se uma excelente oportunidade para alavancar a análise inicial das categorias focadas no projeto de pesquisa em andamento para o mestrado em educação. Permitindo uma investigação e levantamento de informações em relação á produção teórico científica sobre a temática, nas esferas nacional e local.

Quando se trata da produção nacional está presente com frequência nos trabalhos realizados nas últimas décadas conceitos como: orientação profissional e não mais vocacional, tendo em vista a questão da preparação para o mundo do trabalho. Numa perspectiva educacional as categorias teóricas propostas no trabalho de pesquisa precisam ser mais profundamente exploradas, entendendo como tem se dado realmente a transição de termos e o que cada um abrange, quanto á questão das políticas públicas o que existe atualmente e quando ao ambiente escolar o que tem sido produzido.

Tendo exposto os principais elementos do projeto de pesquisa em fase de consolidação é válido ressaltar que esta atividade apoia o processo de validação metodológica, além de resultar numa excelente oportunidade de esclarecer, organizar e redirecionar o projeto de pesquisa, mediante novas leituras e discussões realizadas, pois atualmente a pesquisa se caracteriza por um movimento de ordenar ideias sobre as temáticas e as categorias que serão exploradas a partir de cada movimento.

# Bibliografia

ANDRADE, G. F. (2013). ESCOLHA PROFISSIONAL PARA O ENSINO SUPERIOR:VOZES DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Araújo Nascimento do, J. J., & Paula Andrade de, E. (2009). Novas formas de desenvolvimento do Amazonas: Uma leitura do programa Zona Franca Verde. Rio Branco, Acre, Brasil.

Barreto, M. A.-V. (2007). Esolha profissional e Dramática do viver adolescente. *Psicologia e Sociedade*, 107-114.

CARVALHO, Á. M. (2014). No campo da formação profissional, almejava-se que de fato houvesse uma consolidação da teoria marxista, está proporcionou ao Serviço Social uma visão mais critica da sociedade e das transformações no mundo do trabalho que geravam desigualdades sociais, f. Manaus, Amazonas .

Carvalho, A. M. (2014). SIGNIFICADOS DE FAMÍLIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL. Manaus, Amazonas.

Duarte, J. e. (2006). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.* São Paulo: Atlas.

Faleiros, N. d. (2014). EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA:PROPOSTA DE MODELO INTERVENTIVO PARA A GRADE CURRICULAR. São Paulo, São Paulo.

Freire, P. (1982). *Sobre Educação (Dialogos).* Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Garcia, F. M. (Dezembro de 2014). Escola, Democracia e Autonomia: uma análise das políticas e práticas no cotidiano escolar. *Escola, Democracia e Autonomia: uma análise das políticas e práticas no cotidiano escolar*. Braga, Portugal: Universidade do Minho.

Gaspar Nunes, N. (2009). Orientação Vocacional em Escola Publica: Uma análise de relatos de experîencia. Brasil.

Gergen1, K. J. (2008). A psicologia social como história\*. *Psicologia & Sociedade*.

GIL, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa.* São Paulo: Atlas.

Lakatos, E. M. (2002). *Fundamentos de metodologia científica.* São Paulo : Atlas.

Leal Melo, L., Lassance Pacheco, M. C., & Penna Soares, D. H. (2004). A Orientação Profissional no Contexto da Educação e Trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 31-52.

Lima, M. G. (2017). FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM DEBATE: UM ESTUDO DOS PROJETOS. Manaus, Amazonas.

Lucy Leal Melo-Silva e Ribeiro Afonso Marcelo. (2011). *Compêndio de Orientação Profissional e de Careeira.* São Paulo: Vetor.

M. de Andrade, J., R. de Jesus Maja Meira, G., & B. de Vasconcelos, Z. (2002). O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. *Psicologia Científica*, 22.

Minayo, M. C. (2001). *Pesquisa Social:Teoria método e criatividade.* Petrópolis: Vozes.

Oliveira, L. E. (s.d.). EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO: VISÕES E TRANSFORMAÇÕES NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE RORAIMA A PARTIR DOS DECRETOS Nº 2.208/97 E 5.154/04. *2009*.

Oliveira, W. A., Silva, J. L., & Silva Neto, W. M. (2017). A escolha profissional na adolescência: motivações e apontamentos para a atuação em psicopedagogia. . *Edurece*.

Paula, M. d. (2009.). A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL: CONCEPÇÕES E INFLUÊNCIAS. *Avaliação*, v. 14, n. 1, p. 71-84.

Rodrigues, M. E. (2014). EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO SOBRE O CETAM. Manaus, Amazonas.

Santos, B. d. (1999). A construção multicultural da igualdade e da diferença. *Oficina do CES n. o 135*.

Severino, A. J. (2002). *Metodologia do Trabalho Científico.* São Paulo: Cortez.

Silveira, M. d. (1 de 2012). Linguística aplicada às profissões. *Veredas online*, 149-165.

Soares, M. E. (2014). EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO SOBRE O CETAM. Manaus, Amazonas.

Souza, C. (julho a dezembro de 2016). Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, 20-45.

Sparta1, M. (2003). O Desenvolvimento da Orientação. *Revista Brasielira de Orientação Profissional*, 1-11.

Super, D. E. (1980). *Psicologia ocupacional.* São Paulo: Atlas.

Trivinhos, A. N. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.* São Paulo: Atlas.

W. Bauer, M. e. (2002). *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: manual prático, 2a. Ed.* Petrópolis, RJ.: Vozes.

1. Mestranda em Educação – UFAM, pós-graduada em Avaliação Psicológica e Gestão de Pessoas e Graduada em Psicologia. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Adjunto III da Universidade Federal do Amazonas, Doutora em Educação pela universidade do Minho e professora do Programa de pós-graduação em Educação- PPGE/UFAM [↑](#footnote-ref-2)